



## USO DE REPELENTE NATURAL PARA ECTOPARASITAS DE BOVINOS DE LEITE NA EEEPD

<sup>1</sup>Karoline da Silva Duarte, <sup>2</sup>Roberta Quadros Machado, <sup>3</sup>Juliano da Silva Rezena, <sup>4</sup>Alisson Larruscain Maia, <sup>5</sup>Rosele Fialho Gonçalves Vieira, <sup>6</sup>Gabriel Castilho Mincolla

O presente trabalho dá ênfase à produção pecuária de gado no Rio Grande do Sul, onde, segundo o IBGE de 2012, relata um número de 14 milhões de cabeças bovinas, sendo a cidade de Dom Pedrito terceira colocada no estado em criação com 406.979 cabeças em sua extensão. Entre estes números encontram-se os gados leiteiros, que sofrem influência em sua produção por diversos fatores, um deles é a ação de ectoparasitas como *Haematobia irritans* (mosca-dos-chifres) e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (carrapato bovino), estes que causam estresse que gera baixa produtividade, perda de peso, irritação, anemia e influenciando negativamente nos índices de prenhez das vacas. Para o combate destas enfermidades foi planejado uma maneira alternativa e economicamente viável que seria o uso de plantas repelentes naturais como Alecrim, Arruda, Citronela e Hortelã, cultivadas e processadas na EEEPD, e logo após testes experimentais com os ectoparasitas através de biocarrapaticidograma além de comparação das fórmulas já existentes com a composição das plantas repelentes, observando as maneiras de substituir ou auxiliar o trabalho de produtos químicos obtidos hoje em dia no mercado, estes que causam prejuízos ao meio ambiente, alto custo de combate e em longo prazo, resistência ectoparasitária. Verifica-se que repelentes naturais obtêm eficácia significativa no combate e controle de ectoparasitas, sendo o de maior eficiência na formulação de 0,5ml de cada composto em menor período de tempo. Em aperfeiçoamento de estudos podendo ser aplicado em bovinos de leite, aliando qualidade, rentabilidade, produtividade e sustentabilidade ambiental. No ano de 2017 dando continuidade no trabalho, fazendo o aperfeiçoamento do repelente natural, aumentando quantidades para ser aplicado diretamente ao bovino, assim trazendo uma melhor produtividade e o manejo mais fácil para o produtor rural. O trabalho foi desenvolvido na cidade de Dom Pedrito Rio Grande do Sul, na Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito (EEEPD), através de pesquisa bibliográfica, assim foi realizada uma pesquisa experimental onde foram cultivadas em método tradicional mudas das seguintes plantas de potencial repelente: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), arruda (*Rutagraveolens*), citronela (*Cymbopogon*) e hortelã (*Mentha spicata*). Com intuito de testar plantas que possuam potencial repelente contra mosca-do-chifre e carrapatos de bovinos de

leite, para posteriormente serem transformadas através de processos químicos em repelentes naturais que atuem de forma ecológica e sustentável ao meio ambiente e auxiliem no controle e combate destes ectoparasitas. Ao fim foi realizada a coleta de carrapatos em 5 potes plásticos com aberturas para circulação de ar. Dentro do recipiente foi colocado algodão umedecido. Posteriormente aplicados separadamente os repelentes naturais em cada pote, para analisar através de análise visual a eficácia de cada repelente de acordo com sua planta em princípio ativo. Concluem –se assim que repelentes naturais obtém eficácia significativa no combate e controle de ectoparasitas. Em aperfeiçoamento de estudos podendo ser aplicados em bovinos com uma infestação média de 212 carrapatos uma quantidade eficiente de 742ml de repelente por animal. Aliando qualidade, rentabilidade, produtividade e sustentabilidade ambiental. Pode-se observar que muitos produtores já usaram ou até mesmo já produziram seu próprio repelente, porem o produto natural tem pontos positivos e negativos, deste modo, muitos produtores buscam por facilidade, assim usam o produto químico. Entretanto o repelente natural busca uma maneira de ser sustentável, rentável e sem moléculas causadoras de doenças ou infecção com agrotóxicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ectoparasitas, plantas repelente, bovino de leite